
Resenhas

ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO DE LEITURA

Sadler, C. R. (2001) Comprehension strategies for middle grade learners. A handbook for content area teachers. Newark: IRA, 81p.

De todas as atividades cognitivas, a leitura é certamente a mais complexa, sendo essencial para o adequado e produtivo desempenho humano na sociedade moderna, pois a habilidade de ler é altamente valorizada para o crescimento social e econômico. Embora envolva inúmeros componentes básicos, uma leitura de sucesso implica na compreensão do conteúdo expresso no texto, favorecendo o seu uso como um instrumento para aprender.

Na efetivação dessa meta o leitor deve reconhecer no texto lido os fatos e eventos principais, relacioná-los entre si e com o conhecimento que já tem estruturado, retê-los para posterior utilização. Tal desempenho requer o uso do raciocínio e o estabelecimento de inferências. Assim, o objetivo principal de qualquer processo educativo deve ser o de prover o estudante dos meios necessários para desempenhar uma leitura de compreensão.

Nos anos 70, muitos professores acreditavam que o ensino da compreensão apoiava-se em um conjunto de estratégias mecânicas de decodificação, de busca e reconhecimento das palavras, de identificação dos significados e do sentido da mensagem expressa. Assim, para eles, uma vez ocorrida a decodificação, o processo de compreensão acontecia automaticamente.

Hoje, existe hoje consenso de que a compreensão é um processo mais complexo que envolve a forma como o leitor se conecta com o texto. É um processo de pensamento, ou seja, de interação com o texto pela utilização de estratégias de previsão, auto questionamento, estabelecimento de relações, identificação da função das palavras, controle, resumo e avaliação. A importância da leitura de compreensão no processo de aprendizagem e na formação de futuros profissionais posiciona a obra de Sadler como de grande utilidade não só para o professor como para outros profissionais envolvidos com

as questões da aprendizagem escolar - pedagogos, psicólogos e fonoaudiólogos.

O objetivo do livro aqui resenhado é fornecer subsídios para o ensino da compreensão de leitura, apresentando e discutindo 56 estratégias distribuídas em seis capítulos. A autora introduz a obra com uma breve apresentação. Em linguagem simples e objetiva, orienta o professor oferecendo uma descrição da estratégia, discussão e exemplos de como ela pode ser utilizada, individualmente, em grupos pequenos ou mesmo com uma classe inteira.

As estratégias estão organizadas segundo um objetivo comum: de avaliação do nível de compreensão; de incremento das atividades de leitura em grupo; de identificação da informação lida no texto; de organização; de aprendizagem independente; de estilos diferentes de aprendizagem. A autora complementa a informação pela apresentação dos procedimentos de aplicação e as formas de avaliação do material produzido.

No primeiro capítulo, Inspeccionar para compreender, a autora reúne dez estratégias que permitem tanto ao estudante quanto ao professor, avaliar o nível de compreensão do texto lido. Isto é realizado por meio da identificação de passagens efetivamente compreendidas e daquelas não compreendidas. Um processo de discussão, seja pela intervenção direta do professor ou pela explicação fornecida por outro estudante que tenha atingido a plena compreensão, esclarece as passagens que oferecem dificuldade de compreensão. Em outro procedimento, após a leitura individual do texto, a história é recontada por um colega que procura focalizar as informações importantes. O processo de discussão é enfatizado para desenvolver as habilidades de comunicação e organização, com especial atenção para o vocabulário, para identificação da idéia central, e para o compartilhar do conhecimento adquirido. Finalizando esta

primeira parte, a autora apresenta atividades voltadas para o resumo da informação obtida e para a solução de problemas.

O capítulo seguinte, Promovendo a aprendizagem cooperativa, descreve 13 atividades de trabalho em grupo que visam estimular o estudante a aprender a partir de seus pares, reforçando, ao mesmo tempo, a aprendizagem da informação proveniente de diferentes focos - verbal, visual e auditivo. Enquanto a proposta de trabalho investigativo permite que cada estudante aprenda a se responsabilizar por uma parte da informação que será trabalhada no grupo, a proposta do trabalho cooperativo favorece a troca de informação e o aprendizado da divulgação do conhecimento adquirido. Esse capítulo é particularmente interessante pois desenvolve no aprendiz os princípios da pesquisa e do papel de pesquisador.

As nove estratégias organizadas sob o rótulo Integrando ao conhecimento prévio, permitem que o estudante sinta que de ele, algum modo, está conectado ao tema em estudo. Elas também o auxiliando a criar um contexto de aprendizagem mais positivo por sentir-se parte do processo de aprendizagem. Para isso, uma das atividades propostas leva o aluno a identificar o que já conhecia do tema proposto apresentando-o à classe ou ao grupo. Em outro momento do trabalho, o aluno deve veicular pensamentos e opiniões o que permite que se estabeleça o propósito da leitura. A ampliação do conhecimento é alcançada pela leitura de outros livros sobre o tema e pela discussão em grupo. Outra estratégia proposta permite que o estudante faça uma revisão e re-elaboração do conhecimento, usando-o como estrutura para introdução de novas histórias. É interessante salientar que este conjunto de estratégias trabalha a motivação do leitor, sua auto estima, e como a própria autora refere, incute no aluno sua possibilidade de contribuir para a discussão.

No capítulo Melhorando a organização, estão agrupadas as estratégias voltadas para orientar o estudante na organização do material lido visando melhorar a sua

compreensão. Para atender a esse objetivo são fornecidos mapas, guias com tópicos orientadores para serem completados, o que auxilia o leitor na elaboração do seu próprio instrumento. Além disso, estratégias como a K-W-L auxiliam o estudante a pensar sobre a informação que ele já possui (Know), formular questões sobre o que necessita aprender (Want to know) e avaliar o que aprendeu (Learned).

Os dois últimos capítulos -Promovendo aprendizagens independentes e Ensinando para Estilos de Aprender -apresentam os passos necessários de cada estratégia de forma a permitir que os alunos aprendam e consigam aplicá-la independentemente, em diversas situações. Descrevem meios de aumentar a informação conceitual, de extrair do texto o significado de um termo desconhecido, enfim de usar a leitura para aprender. Nessa perspectiva, trabalham com diversos instrumentos visando atender aos diferentes estilos de aprendizagem.

Ao final do livro estão relacionados os textos que serviram de apoio para a realização do mesmo. Sente-se, porém, a falta da citação dos autores, no decorrer da apresentação das estratégias.

A leitura deste livro é recomendada a todos envolvidos no processo de ensino -aprendizagem, uma vez que oferece um conjunto de atividades práticas, bem definidas e bem orientadas para avaliação do desempenho.

Como a própria autora assinala, as estratégias apresentadas não servem de orientação apenas para o desenvolvimento da compreensão, mas elas também propiciam melhora nas experiências de linguagem por meio de variados métodos e modelos que podem tanto encorajar o leitor relutante como enriquecer as experiências de um leitor habilitado.

Maria Helena Mourão Alves de Oliveira
Universidade Católica de Campinas